

## Objetivo e Estratégia

Fundo long-biased sistemático, que aloca em fatores de risco de ações e de outros mercados, com mais de 150 posições, entre compradas e vendidas, orçamento de risco visando volatilidade realizada de 16% a.a. com I. Sharpe esperado superior a 1,5. Se utiliza de modelo de alocação estratégica e tática baseados em indicadores macroeconômicos locais e globais, que define alocação entre fatores de risco de ações em duas formas, long-only (FIA) e long-short, bem como fatores de risco em outros mercados inclusive globais, menos correlacionados, como câmbio, commodities, etc.

## Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2021	Bayes LB	-3.16%	1.40%	7.72%	6.80%	4.49%	-2.17%	-0.44%						14.96%	12.79%
	IMA-B 5+	-1.69%	-2.33%	-1.17%	0.64%	1.19%	0.83%	-0.76%						-3.29%	7.65%
2020	Bayes LB					0.58%	2.75%	5.69%	-0.20%	-1.73%	-0.18%	6.09%	7.98%	21.77%	12.77%
	IMA-B 5+					-0.11%	2.84%	7.32%	-3.62%	-2.60%	0.22%	2.59%	7.51%	14.53%	9.58%

\* Data da primeira cota do fundo: 29/05/2020

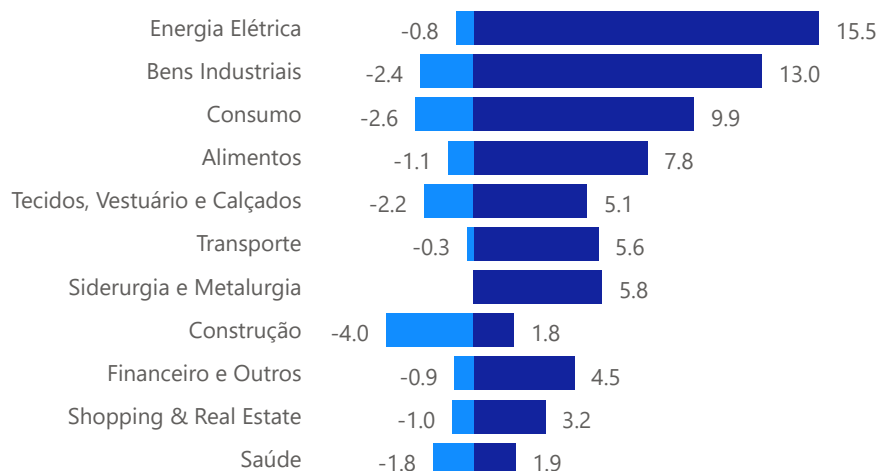
## Desempenho Histórico

● Bayes FIM ● IMAB5+



## Maiores Exposições por Setor (% PL)

● Short ● Long



## Contrib. Retorno por Sub-Estratégia (Mês)

Ações (LO+LS)	-0.31%
Dólar Futuro	0.00%
NTNB 30	-0.13%

## Estatísticas

Correlação vs IMAB-5+	0.72
Correlação vs Ibovespa	0.94
Índice de Sharpe	2.48

## Exposições e Concentração em Ações \*

Número de posições long	134
Número de posições short	93
Maior posição long (% PL)	3.06
Maior posição short (% PL)	-0.79
Total long (% PL)	99.07
Total short (% PL)	-21.89
Patrimônio Líquido	R\$ 12,148,141

Exp. por market cap (%PL)	Long	Short	Net
Large (acima de R\$10bi)	43.7	-5.2	38.4
Mid (entre R\$1bi e R\$10bi)	44.2	-12.9	31.3
Small (inf. a R\$1bi)	7.3	-4.0	3.2

## Exposição a Futuros (% PL) \*

Dólar Futuro	0.00%
NTNB 30	15.35%

\* Dados referentes à carteira no último dia do mês

## Dados para Investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice IMA-B 5+ (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BTG Pactual
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo Multimercado Estratégia Livre (FIM)
CNPJ/MF	36.499.625/0001-97

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

## Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

Mercados globais em Julho seguiram comportamento positivo, sobretudo em ações e mercado de bônus nos EUA, Canadá, Austrália e em outros países Europeus. Os mercados apresentaram oscilações maiores do que vimos até o início de Junho, e mesmo após aquele evento gerado pelo FED no meio de Junho. As oscilações maiores em Julho ocorreram entre 16 e 21 de Julho, geradas por questões como preocupação com variante delta do COVID, interferência do governo Chinês no setor de tecnologia gerando risco regulatório, incertezas em relação às políticas monetária e fiscal nos EUA e em outros países. Vimos também oscilações fortes em algumas commodities por conta de eventos climáticos e outros eventos.

Nos dias de maior oscilação o VIX atingiu 27 e depois cedeu. Apesar das notícias negativas no campo da inflação, juros curtos foram afetados de forma tênue nas economias desenvolvidas, enquanto juros de 10 anos nos EUA chegaram a cair abaixo de 1.20%, fechando o mês em 1,24% vs níveis acima de 1,40% no início do mês. Vimos dinâmica semelhante em outros mercados de países desenvolvidos. Juros longos bem comportados indica que mercado acredita que repique de inflação nos países ricos como EUA é provavelmente passageiro. Parece haver maior preocupação em relação à combinação de política fiscal e monetária e seus efeitos na economia, como fatores que poderão ou não ajudar essas economias a crescerem de forma sustentada perto do crescimento potencial do GDP. Há também preocupação com a continuidade dos ganhos de produtividade em outros setores ex-tecnologia.

As taxas de juros apresentaram comportamento de queda na maioria dos mercados desenvolvidos, primeiro nos vencimentos mais longos (após 5 anos) e na virada do mês de Julho para Agosto, inclusive nos vencimentos curtos apesar dos números de inflação. Os modelos de futuros globais estão comprados (posição "bull") em todos os vencimentos de bônus nos EUA, Canadá, Europa, UK e Japão.

Resultados das empresas no 2Q21 seguem acima das expectativas dos analistas para EUA e Europa em mais de 50% das ações. Salvo algumas situações relevantes específicas como Amazon, as empresas large caps de tecnologia têm reportado acima do esperado. Empresas de tecnologia all cap, mas certamente mid e large cap seguem alcançando novas máximas o que impulsiona o Nasdaq e o S&P. Alguns múltiplos parecem altos, sobretudo large caps em tecnologia. Empresas industriais com poder de influenciar preços dos produtos e grandes produtores de commodities também entregam resultados acima da expectativa dos analistas. Mercados de ações sobretudo dos EUA alcançaram novas máximas no mês de Julho.

Modelos globais comprados em todos os índices de ações dos EUA, Europa, UK, HK, Japão. Hong Kong segue como o mercado que oscila mais, e com momentum mais fraco.

Modelo em commodities FX comprado USD vs CAD, vs EUR, vs AUD, e desalocado nas demais moedas, inclusive no BRL desde que foi zerado no início de Julho. Modelo comprado em gás natural e vendido em prata. Modelo seguia vendido BTC e foi zerado na 3ª semana de julho.

O mercado no Brasil apresentou oscilação alta com fechamento bem negativo no último dia do mês. Coincidentemente China e Brasil têm gerado eventos negativos, sendo China no campo regulatório e Brasil nos campos fiscais, monetário, de reformas estruturais, alguns eventos climáticos como impacto de geadas em setores agrícolas e crise hídrica, além do ruído político/institucional entre os três poderes.

Juros curtos e longos subiram bastante no Brasil no fechamento de Julho, assim como oscilações altas câmbio dólar vs Real e queda substancial no mercado de ações, sobretudo no último dia de Julho.

Resultados 2Q21 para empresas no Brasil têm vindo acima das expectativas para alguns setores como commodities, energia elétrica, alguns segmentos industriais, alguns segmentos de consumo essencial, construção e incorporação no ramo residencial de poder aquisitivo maior, e poucos segmentos dos setores de consumo discricionário. Esse último, ainda com expectativas futuras de recuperação pós-Covid.

Ibovespa fechou em -3,94% no mês, sobretudo por conta da alta oscilação no último dia do mês. Destaque negativo no mês foram empresas de Qualidade e Valor.

### **Estratégia de Fatores de Risco**

Fundo Bayes Long Biased Sistemático FIM completou 14 meses em Julho/21 e segue com performance ajustada a risco medida por I. Sharpe acima de 2,5 dependendo do benchmark utilizado. Para Imab5+ o I. Sharpe é ainda maior. O fundo apresentou rentabilidade de -0,43% em Julho, descolando de forma positiva do Imab5+ (-0.76% no mês) e do Ibovespa (-3,94% no mês). No ano de 2021, está com +14,96% vs Imab5+ -3.29% e Ibovespa +2,34%. No acumulado o Bayes Long Biased Sistemático FIM está com rentabilidade medida pela cota líquida de performance comparável ao Ibovespa, cerca de +40%, com volatilidade de 12,76%, ou seja, abaixo de seu orçamento de risco de 16% a.a. e bem abaixo da volatilidade realizada do Ibovespa de 21,4%. O Imab5+ apresenta performance acumulada de cerca de +10,21% no período, impactado pela instabilidade econômica no Brasil, o que acabou gerando taxa de performance no fundo acima do esperado para o período.

Alocação de risco segue alta em fatores de ações, ocupando cerca de 70% do orçamento de risco do fundo. Desse orçamento, long only sistemático com 75% do uso do risco e fatores long short com 25% do uso do risco. Modelo sistemático de alocação tática baseado em indicadores macroeconômicos locais e globais define alocação entre estratégias e exposição bruta. Mantém alocação alta em fatores long only. Posição comprada líquida foi reduzida no início de julho para +77% do patrimônio do fundo. Fundo segue com alocação de risco em até 30% em outros mercados como momentum de juros, câmbio, etc.

Performance das famílias de fatores de risco long short no mês de julho: recuperou a má performance de Junho, com destaque para as famílias de Crescimento e Momentum. Família de baixo risco também apresentou boa performance no mês. Valor LS ficou praticamente zerado e não foi tão bem.

Performance das famílias de fatores de risco long only no mês de Julho foi ligeiramente negativa com destaque negativo para Qualidade e positivo para Crescimento.

Modelo de Momentum em Câmbio zerou ponta vendida em Dólar vs Real no início de Julho. Está atualmente desalocado.

Alocamos parte do caixa do fundo, cerca de 15% do AUM, em NTN de vencimento de 2030, combinado a modelo de momentum em juros longos. Atualmente não há ainda posição de juros.

\* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.